

RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO DO AJUSTE 2025**ÓRGÃO PÚBLICO: SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL – SMDAS****ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: ALDEIAS INFANTIS SOS BRASIL – SEDE****CNPJ:** 35.797.364/0024-15**ENDEREÇO DA UNIDADE EXECUTORA:** Rua Professor Adriano Boucalt, n.º 589 – Vila Lemos – CEP: 13100-497 – Campinas – SP**E-MAIL:** campinas.sp@aldeiasinfantis.org.br **FONE:** (19) 3342-6992**RESPONSÁVEL TÉCNICO DO SERVIÇO:** Ingrid Oliveira da Silva**NOME DO SERVIÇO:** Serviço Especializado de Proteção Social à Família (SESF)**Tipo de Concessão:** Colaboração**Termo nº:** 130/2020**Aditamentos n.º:** 153/2021, 135/2022, 109/2023 e 282/2024**Período da Vigência:**

20/05/2020 a 31/03/2025

Período de Referência do Relatório:

Janeiro/2025 Março/2025

Meta Pactuada no Plano de Trabalho: 03 grupos de até 30 usuários cada = 90 usuários

Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas	Resultados / Impactos Alcançados
1- Conhecimento e mapeamento de redes intersetoriais	As equipes realizaram o mapeamento dos serviços do território para fortalecer a vinculação das famílias, ampliar o acesso à rede e qualificar o acompanhamento ofertado. Como resultados, observou-se maior aproximação das famílias aos serviços, fortalecimento da articulação intersetorial e qualificação dos encaminhamentos e acompanhamentos realizados pelas equipes.
2- Inserção e participação na articulação de redes intersetoriais	As equipes organizaram-se por territórios de referência, DAS Sul, CRAS Campo Belo e CRAS Bandeiras, favorecendo a articulação com as redes intersetoriais. No período, foram registradas 02 participações em reuniões, contribuindo para o fortalecimento da integração entre os serviços e a qualificação do acompanhamento das famílias. Como resultados e impactos, observou-se maior articulação entre os serviços do território, aprimoramento dos fluxos de encaminhamento e acompanhamento, além do fortalecimento do trabalho em rede e da corresponsabilização entre os serviços envolvidos.

3- Atividades de busca ativa	Foi efetivada 1 busca ativa, com registro no SIGM pela equipe técnica, contribuindo para a localização da família acompanhada, possibilitando a retomada do vínculo com o serviço e a continuidade dos atendimentos. Essa estratégia fortaleceu o acompanhamento socioassistencial, ampliou o acesso às ações do SESF e contribuiu para a garantia de direitos e proteção social.
4- Acolhida em grupo	No período de janeiro de 2025 a março de 2025, não foram realizadas acolhidas em grupo. Nesse intervalo, foram executadas outras ações e metodologias de atendimento voltadas às famílias acompanhadas.
5- Acolhida individual	Foram realizadas 78 acolhidas individuais, atendendo 78 referências familiares, registradas no SIGM como atendimentos individuais previamente agendados, em espaço adequado, além de 20 atendimentos remotos, realizados por meio de WhatsApp, videochamadas e telefone, devidamente registrados no sistema. As ações possibilitaram a ampliação do acesso das famílias aos serviços da rede de garantia de direitos, contribuindo para o fortalecimento de vínculos, maior compreensão da dinâmica familiar e prevenção de situações de violação de direitos. Também favoreceram a proteção social e a aproximação das famílias à temática da violência doméstica, por meio da utilização de cartilhas e orientações em vídeo.
6- Atividades de inclusão à vida comunitária e à participação social de pessoas com deficiência	O SESF Aldeias, no período vigente, não registrou a realização de atividades específicas voltadas à inclusão na vida comunitária de pessoas com deficiência (PCD), considerando o número reduzido de casos de violação de direitos desse público. Ressalta-se que os casos acompanhados se encontram vinculados a outros serviços da rede, responsáveis pela execução de ações específicas junto às pessoas com deficiência e suas famílias.
7- Atividades grupais de convívio – Oficinas Socioeducacionais	Foram realizadas 02 oficinas socioeducativas e 02 reuniões de planejamento, devidamente registradas no SIGM como atividades grupais e/ou oficinas de cunho socioeducativo, além dos registros no CIPS referentes ao planejamento das ações. As atividades contribuíram para o fortalecimento do protagonismo de adolescentes e jovens, ampliando sua participação na construção coletiva das atividades. Como desdobramentos, observou-se maior participação e engajamento dos adolescentes, fortalecimento dos vínculos grupais, ampliação dos espaços de escuta e convivência, além da qualificação do planejamento das ações do serviço, tornando-as mais alinhadas às demandas e interesses do público atendido. Ao todo, aproximadamente 15 adolescentes foram contemplados pelas atividades realizadas.

8- Estudo social	No período, foram realizados 115 estudos sociais, registrados como discussões de caso no SIGM, com o objetivo de qualificar os atendimentos. Destaca-se que as 90 famílias atendidas passaram a contar com planejamento personalizado, favorecendo intervenções mais eficazes e alinhadas às suas necessidades. Como resultados e impactos, observou-se a qualificação do acompanhamento socioassistencial, maior assertividade nos encaminhamentos e fortalecimento do processo de análise e tomada de decisão técnica, contribuindo para a efetividade das ações desenvolvidas junto às famílias acompanhadas.
9- Atividades de identificação de pessoas em situação de privação, desproteção e violação de direitos	No período em questão, foram realizadas ações de identificação de pessoas em situação de privação, desproteção e violação de direitos, por meio de 78 atendimentos técnicos, 118 visitas domiciliares e escutas qualificadas. Essas ações possibilitaram o reconhecimento das demandas e a inclusão de 90 famílias no acompanhamento pelo serviço. Os registros foram devidamente realizados nos sistemas SIGM, RMA e no banco de dados das Aldeias Infantis SOS (PDB), contribuindo para a qualificação do trabalho na média complexidade. Como resultados e impactos alcançados, observou-se maior identificação das situações de vulnerabilidade e risco social, fortalecimento do acompanhamento técnico, ampliação do acesso às ações de proteção social e garantia de direitos, além da qualificação dos encaminhamentos e da sistematização das informações do serviço.
10- Atividades socioeducativas sobre ética, cultura e cidadania e fortalecimento do protagonismo social	A realização de 02 encontros com o grupo de adolescentes, devidamente registrados no SIGM como atividades grupais e/ou oficinas de cunho socioeducativo, contribuiu para o fortalecimento do protagonismo juvenil, promovendo reflexões sobre ética, cultura e cidadania no contexto do território. As ações possibilitaram maior engajamento dos participantes, ampliação do senso crítico e fortalecimento do vínculo com o serviço, além de incentivarem a participação ativa dos adolescentes nas atividades propostas. Como desdobramentos das ações realizadas, observou-se fortalecimento da convivência grupal, ampliação dos espaços de escuta e participação, desenvolvimento de habilidades sociais e maior aproximação dos adolescentes com as temáticas trabalhadas no serviço. As atividades também favoreceram o desenvolvimento pessoal e social dos participantes, contribuindo para a construção de autonomia, senso de pertencimento e participação cidadã, em consonância com a metodologia das Aldeias Infantis SOS e as diretrizes do Comitê de Salvaguarda de Participantes.
11- Encaminhamentos para a rede socioassistencial	A ausência de encaminhamentos no período não comprometeu a qualidade do acompanhamento realizado, uma vez que foram desenvolvidas outras ações de atendimento junto às famílias. Essas intervenções garantiram a continuidade do

	acompanhamento socioassistencial, contribuindo para o fortalecimento de vínculos, a escuta qualificada e a identificação de demandas no território. As ações realizadas possibilitaram a manutenção do acesso das famílias ao serviço, bem como o suporte necessário para a prevenção de situações de risco e violação de direitos, reforçando a proteção social.
12- Informação e comunicação sobre os direitos e formas para o seu acesso e reclamação	As ações de informação e comunicação, incluindo a divulgação do canal “Salvaguarda” e dos demais meios de manifestação, contribuíram para o fortalecimento da autonomia e do protagonismo das famílias atendidas. A disponibilização de diferentes canais, presenciais e online, ampliou o acesso à informação e garantiu maior transparência nas relações com o serviço, possibilitando que as famílias expressem suas demandas, sugestões e eventuais reclamações de forma segura e acessível. Essas iniciativas reforçam a cultura de escuta qualificada, participação social e garantia de direitos, contribuindo para o aprimoramento contínuo das ações ofertadas pelo serviço.
13- Orientações individuais	Foram realizados 78 atendimentos individuais, registrados no SIGM, com foco em orientação, escuta qualificada, fortalecimento de vínculos e acesso aos serviços de garantia de direitos. Como resultado, 50% dos usuários atendidos tiveram acesso a serviços adequados às suas necessidades, contribuindo para a proteção e garantia de direitos.
14- Atividade de construção e acompanhamento de Plano Individual e/ou Familiar de Atendimento	No período vigente, não houve construção do PIFA das famílias, em razão do início do ano e do período de planejamento das ações, que envolveu outras atividades estratégicas e metodológicas.
15- Atividade de elaboração de relatórios e/ou prontuários	O SESF Aldeias Infantis SOS registrou no SIGM 09 atividades relacionadas à elaboração de relatórios técnicos e/ou prontuários. Ressalta-se que os prontuários são atualizados anualmente, sendo considerados 90 prontuários efetivados no início de 2025, não havendo registro no período no SIGM na modalidade de prontuário eletrônico. Como resultados e impactos, observou-se a qualificação da organização e sistematização das informações técnicas, fortalecimento do acompanhamento das famílias, maior continuidade dos registros socioassistenciais e aprimoramento do monitoramento das ações desenvolvidas pelo serviço.
16 - Atividade de Trabalho Interdisciplinar (assistente social, psicólogo,	No período analisado, foram desenvolvidas diversas ações de trabalho interdisciplinar, considerando que o acompanhamento social das famílias é construído de forma coletiva e integrada entre os diferentes profissionais da equipe técnica. Foram

educador social e coordenador)	realizadas 145 visitas domiciliares compartilhadas entre assistente social, psicólogo e educador social, possibilitando uma compreensão mais ampla das demandas apresentadas, fortalecimento dos vínculos com as famílias e construção conjunta de estratégias de intervenção mais qualificadas. A coordenação atuou de forma contínua no apoio aos casos, encaminhamentos e articulações necessárias junto à rede de serviços, contribuindo para o fortalecimento das ações técnicas e maior efetividade nos acompanhamentos realizados. Também ocorreram 4 reuniões de equipe voltadas ao alinhamento das intervenções, discussão de casos e fortalecimento do fazer técnico interdisciplinar, além de 3 supervisões em grupo, que favoreceram espaços de reflexão crítica, troca de experiências e qualificação permanente das práticas profissionais. No período, foram ainda realizados 78 atendimentos técnicos e 115 estudos sociais, fundamentais para a análise das situações acompanhadas, identificação de vulnerabilidades e definição de estratégias de proteção social junto às famílias atendidas. Como resultados e impactos, destacam-se o fortalecimento do trabalho em equipe, a ampliação da articulação interdisciplinar, maior integração das ações ofertadas às famílias, qualificação dos fluxos de acompanhamento e aprimoramento das intervenções técnicas desenvolvidas pelo serviço. Todos os dados foram devidamente registrados no SIGM/CDMA, sendo as informações aqui apresentadas correspondentes aos registros realizados no período analisado.
17 - Atividade de utilização dos sistemas de informações sobre violações de direitos existentes no município (SIGM e SISNOV).	Foram apresentadas, no âmbito do planejamento anual, as ferramentas de trabalho SIGM e SISNOV aos técnicos recém-ingressos, com o objetivo de orientar quanto à sua funcionalidade, aplicabilidade e relevância no contexto do SESF Aldeias Infantis SOS. A atividade contribuiu para o fortalecimento da padronização dos fluxos de registro, monitoramento e acompanhamento das situações de violação de direitos, assegurando maior qualificação das práticas técnicas ao longo do ano vigente.
18- Notificações de situações de violações de direitos	Não foram registradas notificações de violações no SIGM no período mencionado, considerando tratar-se do início do ano vigente. Ressalta-se que as violações em acompanhamento já haviam sido notificadas no período de 2024.
19 - Visita domiciliar	Durante o período em análise, foram realizadas 118 visitas domiciliares efetivas e 27 não efetivadas junto às famílias acompanhadas, totalizando 145 visitas domiciliares registradas no SIGM. Essas ações possibilitaram uma maior aproximação da realidade dos usuários, contribuindo para o diagnóstico socioeconômico e para a compreensão da dinâmica familiar. Ressalta-se, ainda, que 50% das famílias acompanhadas receberam visitas mensais, enquanto os demais núcleos familiares foram contemplados com outros tipos de

	atendimentos, de acordo com suas demandas e necessidades específicas.
20 - Atividades relacionadas à geração de trabalho e renda, economia solidária ou outras atividades relacionadas à promoção da integração ao mundo do trabalho	A ausência de ações específicas no período não comprometeu o acompanhamento das famílias, uma vez que a equipe manteve a identificação e o monitoramento das demandas relacionadas à inserção no mundo do trabalho. A orientação às famílias quanto à possibilidade de encaminhamento para OSCs parceiras contribui para a garantia de acesso a oportunidades quando necessário. Ressalta-se que, no período, não houve registros de encaminhamentos no SIGM, indicando que não foram identificadas demandas imediatas que exigissem articulação com a rede socioassistencial nessa área. As ações desenvolvidas reforçam a importância da escuta qualificada e do acompanhamento contínuo, assegurando que, diante de futuras demandas, as famílias possam ser devidamente orientadas e encaminhadas, garantindo a proteção social e o acesso a direitos.
21 - Atividades socioeducativas sobre direitos humanos, sociais e socioassistenciais e diversidade cultural	Durante o período avaliado, foram realizadas 02 atividades socioeducativas de cunho cultural, com a participação de 07 usuários distintos, devidamente registradas no SIGM como atividades grupais e/ou oficinas de cunho socioeducativo. As ações foram planejadas com foco na promoção de direitos, valorização da diversidade cultural e fortalecimento de vínculos. Como desdobramentos das atividades realizadas, observou-se contribuição positiva para o desenvolvimento social, emocional e cognitivo dos participantes, fortalecimento da convivência grupal, ampliação do repertório cultural e maior aproximação dos usuários às temáticas relacionadas aos direitos humanos, sociais e socioassistenciais.
22 - Conhecimento e inserção no território	A continuidade do levantamento e da atualização dos serviços do território contribuiu para o aprimoramento do conhecimento da rede socioassistencial e intersetorial pela equipe técnica. A ação possibilitou maior assertividade nas orientações às famílias, favorecendo sua inserção em serviços como SCFV, CCI, UBS, além de escolas e creches, ampliando o acesso a direitos e oportunidades no território. Como efeitos das ações desenvolvidas, observou-se fortalecimento das articulações em rede, qualificação do acompanhamento socioassistencial, maior integração entre os serviços e ampliação da proteção social às famílias atendidas.
23 - Atividade de preparação para o desligamento	07 casos receberam ações de preparação para o desligamento, incluindo supervisão técnica, registradas no SIGM como discussão de caso, articulação com a rede e observação técnica, possibilitando a análise qualificada dos motivos de desligamento no âmbito do trabalho social com as famílias. Dessa forma, foram efetivados 07 desligamentos no período vigente. Como resultados e impactos, observou-se maior organização do

	processo de desligamento, qualificação das análises técnicas, fortalecimento da articulação com a rede e maior direcionamento das famílias para os serviços do território, contribuindo para a continuidade da proteção social após o encerramento do acompanhamento pelo serviço.
24 – Atividades grupais de convívio: oficinas socioeducacionais especializadas.	Foram realizadas 02 oficinas socioeducativas e 02 reuniões de planejamento, devidamente registradas no SIGM como atividades grupais e/ou oficinas de cunho socioeducativo, além dos registros no CIPS referentes ao planejamento das ações. As atividades contribuíram para o fortalecimento do protagonismo de adolescentes e jovens, ampliando sua participação na construção coletiva das atividades. Como desdobramentos, observou-se maior participação e engajamento dos adolescentes, fortalecimento dos vínculos grupais, ampliação dos espaços de escuta e convivência, além da qualificação do planejamento das ações do serviço, tornando-as mais alinhadas às demandas e interesses do público atendido. Ao todo, aproximadamente 15 adolescentes foram contemplados pelas atividades realizadas.
25 – Conhecimento e mapeamento de redes socioassistenciais	As ações desenvolvidas no período contribuíram para o fortalecimento da proteção social às famílias acompanhadas, promovendo o acesso a direitos, a qualificação dos atendimentos e o fortalecimento da articulação com a rede socioassistencial e intersetorial. Destaca-se ainda o fortalecimento do trabalho em rede, com 115 registros de discussão de casos e 02 participações em espaços intersetoriais, além de outras ações articuladas com a rede socioassistencial. Ressalta-se que todas as ações foram devidamente registradas nos sistemas SIGM, evidenciando a execução do serviço, a continuidade do acompanhamento às famílias e a efetividade das intervenções realizadas.
26 - Desenvolvimento de atividades e articulações junto a políticas públicas para ampliação da independência e autonomia de pessoas com deficiência e de suas famílias	No período vigente, foram efetivadas 06 articulações com a rede de atenção à pessoa com deficiência (PCD) do município, visando o desenvolvimento de ações conjuntas voltadas à ampliação da independência e autonomia desse público e de suas famílias, bem como à qualificação do acesso e da qualidade de vida. Dessa forma, 06 referências familiares com a temática PCD foram atendidas pelo serviço. No total, foram registradas no SIGM 115 articulações com a rede de serviços e políticas setoriais, com destaque para o Conselho Tutelar (25), Educação (39), Saúde (42), Saúde Mental (14) e Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV (13), entre outros. Como resultados e impactos, observou-se fortalecimento da articulação intersetorial, ampliação do acesso das famílias aos serviços do território, qualificação dos encaminhamentos e do acompanhamento socioassistencial, além da promoção de ações mais integradas voltadas à garantia de direitos e proteção social das famílias atendidas.

27 - Encaminhamentos para serviços de políticas públicas	Foram efetivados 18 encaminhamentos no período em questão, devidamente registrados no SIGM, contemplando 18 das 90 famílias acompanhadas pelo serviço, para serviços das políticas públicas de habitação, saúde, educação, entre outras. Essas ações possibilitaram às famílias o acesso a serviços que contribuem para o atendimento de suas demandas, bem como promoveram reflexões acerca do fenômeno da violência doméstica. Ressalta-se que os encaminhamentos constituem estratégia fundamental para a garantia de direitos, fortalecimento da rede de proteção social e melhoria da qualidade de vida das famílias atendidas.
28 - Mobilização e fortalecimento de redes de apoio	No período vigente, foram realizados 17 contatos e/ou atendimentos com a rede de apoio de famílias acompanhadas pelo SESF, contemplando parte das 90 famílias referenciadas no serviço, com o objetivo de fortalecer vínculos e promover cuidado e proteção. Essas ações ocorreram por meio de orientações, escuta qualificada e encaminhamentos necessários, sendo devidamente registradas no SIGM. Como resultados e impactos, observou-se fortalecimento das redes de apoio familiares e comunitárias, ampliação da corresponsabilização no acompanhamento das famílias, qualificação dos encaminhamentos e maior suporte às situações de vulnerabilidade e risco social identificadas pelo serviço.
29 - Orientações grupais	No período de janeiro de 2025 a março de 2025, não foram realizadas acolhidas em grupo. Nesse intervalo, foram executadas outras ações e metodologias de atendimento voltadas às famílias acompanhadas.
30 - Mobilização e articulação da rede socioassistencial	No período vigente, considerando o início do ano e o início das ações, iniciamos a articulação com a rede socioassistencial, por meio de contatos institucionais, participação em espaços intersetoriais e alinhamentos técnicos. Registraram-se 02 participações intersetoriais. As ações vêm contribuindo para o fortalecimento do trabalho em rede, melhoria dos fluxos de atendimento e maior agilidade nos encaminhamentos às famílias. As atividades foram registradas nos sistemas CSAC/CIPS, garantindo o monitoramento e a continuidade das ações, além de outras ações que mobilizaram a articulação com a rede.

Observações:

- De acordo com as exigências do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo – TCE/SP, a OSC manteve site na internet <https://www.aldeiasinfantis.org.br/> cumprindo os dispositivos legais relativos à transparência de seus atos por via eletrônica.

2. Também manteve placa de identificação do serviço executado afixada em local visível, conforme Art. 74 do Edital de Chamamento.
3. Os itens 1, 2, 12, 16, 17, 22, 30 não são passíveis de mensuração por indicadores quantitativos, uma vez que se referem a ações contínuas inerentes ao processo de trabalho do SESF, em consonância com as diretrizes estabelecidas no Termo de Referência.
4. Nos itens 4, 6, 11, 14, 18, 20 e 29 não houve registro de ações no SIGM/CDMA no período vigente, por se tratar do início do ano e das ações ainda estarem em planejamento. Ainda assim, as famílias receberam outros tipos de atendimento.

Campinas, 22 de maio de 2026.

Mário Adolfo Libert Westphalen

Presidente

Ingrid Oliveira da Silva

Coordenadora de Serviços